

Clipping 17 de outubro de 2003

Folha de S. Paulo

Cidadania / Cotidiano, pág. C-5

Pesquisa revela perfil dos portadores de deficiência

LUCIANA CONSTANTINO

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

A maioria dos portadores de deficiência no país mora em área urbanizada, tem até três anos de escolaridade e é mulher. Quase a metade deles (48%) ocupa a posição de chefe de família.

No Brasil, cerca de 24,5 milhões de pessoas são portadoras de algum tipo de deficiência física ou mental, o que representa 14,5% da população em 2000.

Esses dados fazem parte do livro "Retratos da Deficiência no Brasil lançado ontem em Brasília. Pela primeira vez, uma publicação reúne informações de vários setores - saúde, educação, trabalho - relacionadas aos portadores de deficiência.

"A principal característica da pesquisa é abordar tipos e graus de deficiência combinados com uma variedade de atributos socio demográficos e políticas associadas ao setor", diz Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e responsável pelo trabalho.

Produzida em parceria com a Fundação Banco do Brasil, a publicação utilizou números do IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e de vários ministérios.

A renda do portador de deficiência é, em média, R\$ 100 menor que a média geral - R\$ 529 contra R\$ 628 -, mesmo tendo jornada semelhante.

"As políticas existentes para inclusão das pessoas com deficiência atacam consequências, e não as causas da insuficiência de renda. É importante pensar em ações complementares que dêem motivações para que esse grupo possa avançar de maneira mais autônoma e independente", diz o livro.

A pesquisa completa está no www.fgv.br/cps

